



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP
PORTO DE SANTOS
ATA DA 455ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e trinta minutos, por videoconferência, devido às medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, realizou-se a quadringentésima quinquagésima quinta Reunião Plenária Ordinária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de Santos – CAP. Fica registrado que a presente reunião foi gravada integralmente, e ficará arquivada na sede da Autoridade Portuária de Santos S.A. Participaram os **Representantes do Poder Público**: Dino Antunes Dias Batista, pela SNPTA; Fernando Henrique Passos Biral e Marcelo Ribeiro, pela SPA; CF Marcos Camargo, pela Autoridade Marítima; Richard Fernando Amoedo Neubarth, pela Receita Federal e Julio Eduardo dos Santos, pela PMS. **Os Representantes da Classe Empresarial**: José Laborde, pela ABTRA; Leonardo Ribeiro e Patricia Dutra Lascosque, pela ABTP; Regis Prunzel, pelo SOPESP; e Mauro Sammarco, pela ACS. **Os Representante dos Trabalhadores Portuários**: Bruno dos Santos e Francisco de Souza, pela FNE; José Cavalcanti, pela FENCCOVIB e João de Andrade Marques, pela FNP. Participaram também, como convidados permanentes, Eduardo Lopes; Martin Aron; Marcos Eduardo de Santis, pela ATP; e Sidney Verde, representante da Classe Laboral do CAP no CONSAD da SPA. Participou ainda como convidada: Erica Cristina, pela ANVISA. Havendo número legal, foram abertos os trabalhos, tendo como Secretário Executivo em Exercício, Thiago Rodrigues Alves e apoio do Técnico Portuário Reginaldo Brito de Lima. Iniciando a reunião, o Presidente passou ao item **I – ABERTURA**. Foi submetida aos Conselheiros a ata da 454ª Reunião Ordinária, que lida e achada conforme, foi aprovada pelos Conselheiros. Dando sequência à pauta, o Presidente passou ao item **II – ORDEM DO DIA. II.01 – Carta DIPRE nº 105.2021**, datada de 13/10/2021, que encaminha cópia da Ata 23ª do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Autoridade Portuária, referente a manifestação sobre a indicação da Classe Empresarial do CAP/Santos para o Conselho de Administração da SPA. *O Colegiado tomou conhecimento da ata da 23ª reunião do Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da Autoridade Portuária,*



informando que o indicado pelo CAP não atende aos requisitos de independência previstos no Decreto 8.945/2016, artigo 36, § 1º, inciso VI, por estar caracterizado seu vínculo empregatício à entidade que ofereça ou demande serviços à empresa estatal, bem como de sua vedação caracterizada na Lei 13.303/2016, artigo 17, § 2º, inciso III, e Decreto 8.945/2016, artigo 29, inciso VIII Decreto 8.945/2016, por exercer cargo em organização sindical. O Presidente Dino Batista ressaltou que o não atendimento apontado pelo COPESUR é relativo somente aos requisitos de independência previstos no Decreto 8.945/2016 e destacou que o CAP e a comunidade portuária reconhecem o mérito e notório conhecimento do Sr. Roberto Teller. Os Conselheiros Leonardo Ribeiro, da ABTP, Regis Prunzel, do SOPESP, Edgard Laborde, da ABTRA e Mauro Sammarco, da ACS, informaram que suas respectivas entidades irão aguardar o pedido de reconsideração, a ser apresentado nos próximos dias pelo Sr. Roberto Teller, para, posteriormente, verificar quais providências serão adotadas. Na sequência, o Presidente passou ao **III – ASSUNTOS GERAIS. III.01** - Atualização sobre o processo de desestatização do Porto de Santos. O Presidente Dino Batista comunicou que após a apresentação realizada pelo Diretor da SNPTA, Sr. Fabio Lavor, na última reunião, não houve novidades para informar este Colegiado, e consultou os Conselheiros acerca de novas considerações ocorridas no período. O Presidente da SPA, Fernando Biral, informou que a partir da 2ª quinzena de novembro os documentos deverão ser divulgados para consulta pública de sessenta dias e sugeriu que a comunidade portuária esteja preparada para debater este modelo. O Conselheiro Regis Prunzel questionou quais ações serão realizadas e como ficará a situação dos investimentos necessários ao Porto, caso a desestatização atrase ou não ocorra. O Presidente da SPA, Fernando Biral, informou que os projetos e investimentos continuarão sendo realizados, bem como, a SPA dará continuidade à FIPS, aos arrendamentos dos terminais STS-08, do STS-08A, do STS-10, do STS-11 e do STS-53 (junto com a Antaq), ao novo Terminal de Passageiros no Valongo, à manutenção da dragagem de 15m. Acredita, também, que considerando o tempo previsto de que será a concessão, e se mantendo o atual nível das tarifas e uma boa gestão, a própria Autoridade Portuária poderá realizar os investimentos necessários, inclusive o da dragagem de aprofundamento para 17m e do VTMISS. Com relação ao financiamento para a construção do túnel entre as margens, que exigirá investimento de grande monta, a SPA, na condição de empresa pública, dificilmente conseguiria



autorização para o financiamento necessário, pois este causaria endividamento à empresa indo de encontro às restrições orçamentárias do governo, como o teto de gastos. O Presidente da SPA concluiu informando que os investimentos previstos estão dentro do Planejamento Estratégico 2021-2025 da Companhia, aprovado recentemente pelo Conselho de Administração, e será disponibilizado nos próximos dias para conhecimento da comunidade portuária. O Presidente do CAP, Dino Batista, esclareceu que independentemente da desestatização, a Autoridade Portuária continuará exercendo sua função de gestão portuária durante este processo, destacou também, a atuação da atual diretoria da Companhia, que tornou a empresa lucrativa e capacitada a realizar investimentos por conta própria, e explanou acerca da importância da melhoria constante na gestão da SPA. O Conselheiro Júlio Eduardo ressaltou que a solução para uma travessia seca pelo túnel é vital para o desenvolvimento do Porto, pois no momento que houver navios com calado maior, devido a profundidade maior alcançada, resultará na interrupção do sistema de balsa na Ponta da Praia causando transtornos aos trabalhadores e moradores locais. O Convidado Eduardo Lopes elogiou a Administração da SPA pela eficiência e aprovação das inúmeras políticas, que modernizaram a governança da empresa, e sugeriu que a SPA apresente neste Conselho seu Planejamento Estratégico recentemente aprovado. **III.02** – Follow up sobre o tema Reporto. O Presidente do CAP, Dino Batista, relatou as dificuldades enfrentadas pelo Minfra quanto ao tema e destacou a importância da aprovação do Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem (BR do Mar), que passou pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, mas não conseguiu seguir para votação na Plenária, sendo então encaminhado à Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, onde aguarda relator, e de onde deverá seguir ainda para outras comissões, sendo este um cenário de tramitação complicado para o programa e, portanto, espera-se o apoio da comunidade portuária para que haja atenção e priorização desta pauta. O Presidente finalizou informando que uma alternativa para o Reporto seria através de PL de iniciativa do legislativo ao qual deveria seguir também por todo o trâmite das casas parlamentares. **III.03** – Atualização sobre a evolução das tratativas sobre o projeto da Ferrovia Interna do Porto de Santos – FIPS. Relator Diretor da SPA. O Presidente da SPA, Fernando Biral, comunicou que esta semana, junto com a ANTT e a SNTPA, está sendo finalizado documento prevendo único centro de controle integrado para a operação ferroviária da Baixada Santista, incluindo a



ferradura, sendo comandado pela FIPS, e ressaltou que em breve o documento será encaminhado ao TCU. **III.04** - Informações dos componentes do CONSAD indicados pelo CAP. O Presidente do CAP, passou a palavra ao Sr. Sidney Verde que fez um breve relato dos principais assuntos apreciados nas últimas reuniões ocorridas do CONSAD, destacando os seguintes temas: *Acerca da 622ª Reunião Extraordinária informou que o CONSAD aprovou por unanimidade a abertura de processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico, visando à contratação de empresa especializada para realização dos serviços de dragagem de manutenção nos trechos 1, 2, 3 e 4 do canal de acesso, bacias de evolução, áreas de acesso aos berços e nos berços de atracação do Porto de Santos. Com relação a 623ª Reunião Ordinária, relatou que: I - O CONSAD aprovou a Política de Assuntos Financeiros da Autoridade Portuária, que tem por objetivo assegurar que a gestão dos recursos financeiros da Companhia seja executada de forma eficiente e dentro de padrões definidos estabelecendo os princípios para decisão, formulação e execução das atividades da área financeira, suas receitas e despesas, investimentos, reservas, orçamento e controles gerais, além de publicação de informações conforme determina a legislação vigente; II - O CONSAD aprovou a Política de Assuntos Jurídicos da Companhia, que possui como objetivo estabelecer os princípios e diretrizes que orientam a SPA, seus administradores e colaboradores na gestão dos processos que envolvem análise, acompanhamento e atuação de sua Superintendência Jurídica, nas searas administrativa e judicial, de forma a assegurar os interesses da Companhia; III - O CONSAD aprovou a Política de Governança Corporativa da Companhia, que possui como objetivo estabelecer as diretrizes relacionadas às práticas de governança corporativa adotadas pela Companhia, buscando alinhar os interesses da sociedade, seus acionistas e demais stakeholders, além de agregar valor à SPA, nos termos da legislação aplicável, dos atos normativos internos vigentes e das boas práticas de governança corporativa; IV – O CONSAD aprovou a Política de Indicação e Sucessão da Autoridade Portuária que tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para sistematizar o processo de indicação e sucessão dos membros dos Órgãos Estatutários da SPA, garantindo a continuidade e sustentabilidade dos negócios, a execução das estratégias, e o fortalecimento dos princípios de governança cooperativa que assegurem a solidez e a eficiência da Companhia; V - O CONSAD aprovou a proposta do Plano Estratégico da Companhia referente ao Ciclo 2021/2025, visando tornar o Porto de Santos mais eficiente,*



seguro e sustentável, onde a SPA deverá atuar com estratégia claramente orientada à evolução do negócio, da organização e da relação com a comunidade; VI - Follow up do andamento da Mediação com a Libra - a ação de execução continua em andamento. Dando sequência à pauta do dia, o Presidente passou ao item **IV - OUTROS ASSUNTOS**. O Conselheiro José Cavalcanti comunicou que após reunião com o SOPESP parte dos problemas comunicados na última reunião em relação à escala no OGMO foram resolvidos e que o encontro iniciou um novo marco na relação capital-trabalho no Porto de Santos, agora surgindo um relacionamento promissor, sem beligerância e pautado sempre na boa-vontade e confiança bilateral, porém lembrou a situação problemática do trânsito dos trabalhadores entre o Cais da Marinha e o Armazém 33 e a necessidade de isolamento seguro dos transeuntes em seu trajeto por aquele caminho. Os Conselheiros Regis Prunzel e Leonardo Ribeiro agradeceram a todos os representantes dos trabalhadores que estiveram nas reuniões com as entidades empresariais para melhoria da relação entre capital-trabalho. O Conselheiro Júlio Eduardo declarou que a PMS recebeu inúmeros pedidos para que haja providências junto a SPA em relação ao fechamento dos acessos às passagens da área portuária. O Conselheiro João de Andrade explanou que devido as poucas passagens existentes atualmente no Porto os trabalhadores precisam andar longas distâncias para acessarem a área portuária e consultou a possibilidade de abertura de novas passagens com segurança melhorando a acessibilidade para os trabalhadores. O Presidente da SPA, Fernando Biral, informou que a Autoridade Portuária manteve conversas com a Prefeitura de Santos e Sindicatos e que serão incluídas barreiras de proteção e iluminação, além da regularização das calçadas. O Conselheiro Leonardo Ribeiro solicitou que na próxima reunião a SPA preste informações sobre o planejamento do novo pátio ferroviário do Valongo. Não havendo outras manifestações, o Presidente passou ao item **V – ENCERRAMENTO**. O Colegiado fixou a data da próxima reunião ordinária para o dia 29/11/2021, às 14h30min, em Santos. Nada mais a ser tratado, o Presidente do Colegiado agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, determinando a lavratura da presente ata. Fica registrado que devido às medidas de distanciamento social para enfrentamento da COVID-19, o Presidente e o Secretário Executivo do Colegiado assinarão a respectiva ata e consolidarão, em documento único, a lista de presença. **Mesa:** Dino Antunes Dias Batista – Presidente; Thiago Rodrigues Alves – Secretário Executivo em exercício. **Conselheiros Presentes**



(por videoconferência): Fernando Henrique Passos Biral, Marcelo Ribeiro, CF Marcos Camargo, Richard Fernando Amoedo Neubarth, Julio Eduardo, José Laborde, Leonardo Ribeiro, Patricia Dutra Lascosque, Regis Prunzel, Mauro Sammarco, Bruno dos Santos, Francisco de Souza, José Cavalcanti e João de Andrade.

Dino Antunes Dias Batista
PRESIDENTE

Thiago Rodrigues Alves
SECRETARIO EXECUTIVO EM EXERCÍCIO